

**INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO
HORIZONTE:
uma análise geográfica**

**RELIGIOUS INTOLERANCE IN THE BELO HORIZONTE METROPOLITAN
REGION:
a geographical analysis**

Valquiria Kassia Silveira¹
Sandro Laudares

INTRODUÇÃO

A intolerância religiosa é um fenômeno que atravessa a história do Brasil e continua se manifestando no presente, especialmente contra religiões de matriz africana como o Candomblé e a Umbanda. Este trabalho busca compreender os fatores históricos, culturais e sociais que fomentam tais práticas discriminatórias, articulando uma análise geográfica que considere as territorialidades religiosas, os espaços urbanos e as formas de resistência das comunidades atingidas. O objetivo geral é identificar e mapear casos de intolerância religiosa na Região Metropolitana de Belo Horizonte, entre os anos de 2010 e 2020, buscando compreender como estes episódios impactam a ocupação do espaço urbano e as territorialidades sagradas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico deste estudo se apoia em autores que problematizam a relação entre religião, espaço e poder. Eliade (1992) introduz o conceito de hierofania, fundamental para compreender a construção de espaços sagrados. Rosendahl (2018) amplia a reflexão ao destacar a geografia da religião como um campo de investigação capaz de revelar como a religiosidade impacta a organização espacial. Said (2007) contribui com a crítica ao olhar ocidental colonizador, que historicamente produziu mecanismos de exclusão e hierarquização cultural. No contexto brasileiro, a presença das religiões de matriz africana foi marcada pela violência colonial, pela escravidão e pela resistência cultural. Autores como Anjos (2020) e Pontes (2017) ressaltam que os terreiros configuram não apenas espaços de fé, mas também territórios de resistência política e cultural, constantemente alvos de preconceito e violência simbólica ou física.

¹valquiriakassia@gmail.com ; PUC Minas Campus Coração Eucarístico

METODOLOGIA

A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa. Inicialmente, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental em órgãos públicos, como a Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais, para identificar casos registrados de intolerância religiosa. Em seguida, esses dados serão sistematizados, buscando evidenciar a distribuição territorial de casos de intolerância religiosa na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A análise espacial será apoiada pelo uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e pela construção de mapas interativos em WebGIS, permitindo visualizar os crimes praticados.

DISCUSSÃO E/OU RESULTADOS

Os dados revelaram que, entre 2010 e 2020, houve um crescimento significativo nos casos de intolerância religiosa na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Curiosamente, embora os dados apontem para a discriminação contra fiéis e praticantes de religião afro-brasileira, os resultados apontam para casos relacionados a ataques contra cristãos. A análise geográfica aponta que a maioria dos casos acontece na cidade de Belo Horizonte, uma resultado já esperado levando em consideração que se trata da capital do estado e o município com o maior número de habitantes, outro ponto de destaque se trata dos lugares apontados para os casos de intolerância, os casos ocorrem com pessoas do mesmo núcleo familiar, vizinhança e local de trabalho, uma vez que as pessoas envolvidas não estão de acordo com a escolha religiosa ou usam a religião como estratégia para tentar humilhar as vítimas, revelando assim uma forte tentativa de poder, ao subordinar e inferiorizar o que é contrário a suas ideias e valores. Os resultados também apontam uma necessidade de conscientizar a população para registrarem os casos sofridos, uma vez que nos desafios do cotidiano e no senso comum, o registro dos boletins de ocorrência e a representação judicial, “ não vão dar em nada”, ou seja, os criminosos não serão punidos pelo sistema legal, e a lei garante o cumprimento de pena, pelo Art. 208 - Art. 208 do Decreto-lei nº 2.848 | Código Penal, de 07 de dezembro de 1940: Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso. Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa. Parágrafo único - Se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência. (Brasil. Constituição 1940). Além da constituição federal, a Declaração Universal dos

Direitos Humanos estabelece em seu artigo 18 o direito à liberdade religiosa e ao pensamento, embora o Brasil seja um país signatário na luta contra o racismo, a intolerância religiosa e a defesa dos direitos, a população ainda resiste a tolerar o que é diferente ou alienado a lógica ocidental e colonialista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que a intolerância religiosa no Brasil, em especial contra religiões de matriz africana, é resultado de um processo histórico de colonização, racismo estrutural e disputas simbólicas pelo espaço. Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir para o debate público e para a formulação de políticas que assegurem a liberdade religiosa e o direito à cidade.

Palavras-chave: Religião; Território; Poder; Crime.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Rubem. **O que é Religião**. 7. ed. São Paulo: Editora, Loyola, 2006.
- BRASIL. **Decreto-lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Código Penal. Brasília, DF, 1940.
- CARVALHO, S. S. **Contribuições da Geografia para a Ciência da Geoinformação**. 2005.
- ELIADE, M. **O sagrado e o profano**. Tradução Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicação**. Oficina de textos. 2018.
- GIL FILHO, S.F.; SILVA, J.C.; KOZEL, S. (org.). **Da percepção e cognição à representação: Reconstrução teórica da geografia Cultural e Humanística**. São Paulo: Editora EDUFRO, 2006.
- HOLZER, Werther. **A Geografia Humanista: uma revisão**. Espaço e cultura 1996. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/viewFile/6707/4783>> Acesso em: set. 2024.
- MENDONÇA, J.J.S. **Religiosidade Popular e Misticismo no Brasil**. São Paulo: Paulinas, 1984.
- ROSENDAHL, Zeny. Geografia da Religião: uma proposta. **Espaço e Cultura**, [S. l.], n. 1, p. 45–74, 2012. DOI: 10.12957/espacoecultura.1995.3481. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/espacoecultura/article/view/3481>. Acesso em: 25 set. 2024.

ROSENDAHL, Zeny. **Uma procissão na geografia** (*online*). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, p. 1-6.

SAID, Edward. **Orientalismo**: o Oriente Como Invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.